

ESCOLA
NOME
PROFESSOR (A)

UNIDADE (S) TEMÁTICAS:

Análise linguística/ semiótica.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Modalização e Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero.

HABILIDADE(S):

(EF07LP14) Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.

(EF69LP20B) Analisar, tendo em vista o contexto de produção, efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Classes de palavras e com as funções e categorias gramaticais associadas a cada uma delas.
(Re)estabelecimento de relações entre partes do texto.
(Re)construção do texto e para a conquista de níveis superiores de proficiência em escrita.

TEMA: Coesão e argumentação na carta aberta II

Na semana passada vimos sobre a importância da argumentação na formação da coesão. Vimos, também, duas classes de palavras importantes para alcançar esse objetivo: os substantivos e os pronomes. Hoje vamos aprender sobre outras duas importantes classes de palavras: o advérbio e os verbos (apenas no modo imperativo).

BREVE APRESENTAÇÃO

Advérbio é a palavra que modifica o verbo, outro advérbio ou um adjetivo. Podem ser de *afirmação* (ex.: sim, certamente, realmente); *dúvida* (ex.: talvez, possivelmente, provavelmente); *intensidade* (ex.: muito, pouco, bastante, demais); *lugar* (aqui, ali, lá, perto, acima, abaixo, fora, dentro); *tempo* (ex.: agora, já, ainda, amanhã, cedo, tarde); *modo* (assim, bem, mal, depressa, devagar, alegremente); *negação* (ex.: não, tampouco, de maneira alguma).

Verbo é a palavra variável em pessoa, número, tempo, modo e voz que exprime um fato (ou processo, em geral uma ação, um estado ou um fenômeno), localizando-o no tempo (passado, presente ou futuro). O *modo imperativo* de um verbo exprime atitudes de ordem, pedido, sugestão ou apelo. Exemplos:

Prestem atenção! **Empreste-me** o livro, por favor. **Venha** à festa do meu aniversário. Será lá em casa. **Não guarde** rancor, isso pode lhe causar gastrite.

ATIVIDADES

Volte ao texto da semana passada, “Carta aberta a um jovem (estudante)”, para responder às questões.

Carta aberta a um jovem (estudante)

Querido Estudante,

Não sei qual foi o motivo que te levou a ter curiosidade em ler esta carta. Talvez tenha sido o título, talvez tenha sido uma recomendação, talvez tenha sido o tédio ou talvez tenha sido o mero acaso. De qualquer forma, confesso que não me interesseo particularmente pelo caminho que percorreste até chegar aqui. **Importa-me, sim, o que poderás percorrer depois desta leitura.**

Acho curioso falar de estudantes e de caminhos no mesmo parágrafo. Curioso mas, ao mesmo tempo, inevitável. **Afinal, que outra palavra é capaz de descrever “estudante” melhor do que “viajante”?** Espero que esta carta constitua um oásis revitalizante na tua jornada.

Devo começar, sem dúvida, por te dar os parabéns. **Aquilo a que estás sujeito diariamente é muitíssimo difícil de suportar.** A matéria, os testes, os colegas, o clima à tua volta, o clima dentro de ti... Tenho a certeza de que já te aconteceu, por várias vezes, chegar a casa esgotado ao fim do dia e perguntares-te a ti mesmo, consumido pelo desespero: “Por que é que eu não consigo lidar com isto? Qual é o meu problema? O que é que eu faço?”. Agora, pela primeira vez, obterás respostas às tuas perguntas.

Por vezes não consegues lidar com esta vida de estudante por um motivo simples e que te é completamente alheio. Tu não és apenas um estudante: és um jovem. Isso é um problema? Não! Pelo contrário, é uma fase lindíssima e inesquecível da tua vida. O único problema é que há muitas coisas no nosso sistema de educação que se esquecem deste pequeno “detalhe”.

Enquanto estudante, é esperado que sejas capaz de definir equações cartesianas ao mesmo tempo que, enquanto jovem, é esperado que tenhas a capacidade de definir a tua personalidade. Enquanto estudante, é-te exigida uma análise demorada e cautelosa a excertos de Garrett acerca de corações partidos; **enquanto jovem, tu próprio trazes dentro de ti, em algum momento, um coração partido que necessita de tempo e de cuidados. Enquanto estudante, vês-te obrigado a decorar como é o mundo.** Mas, enquanto jovem, só queres uma pequena oportunidade para poder olhar para ele e compreender como funciona (não só o mundo exterior como também o mundo interior que tem vindo a florescer dentro de ti, de forma tão bonita e inexplicável).

O teu problema? O teu problema é pura e simplesmente achares que tens um problema. Ultrapassado esse obstáculo e aceites os teus limites, serás capaz de ir muito mais além do que julgavas conseguir. Como mencionei há pouco, um novo mundo está a surgir dentro de ti, e é natural que este pareça demasiado complexo para se encaixar na superficialidade que te rodeia.

Os teus sonhos e as tuas ambições, a tua complexidade e as tuas asas... talvez os testes não sejam capazes de as reconhecer agora, mas não as cortes por isso. Elas permitirão ao futuro brindar-te com momentos maravilhosos, que te farão olhar para trás e compreender que tudo isto valeu a pena. É certo que não é nada fácil alimentar o presente tumultuoso com um futuro eventualmente feliz... mas está provado que tu és bem capaz de aceitar grandes desafios. **Aceita só mais este, pois pode fazer-te muito bem.**

O que é que fazes? Como é que superas toda esta realidade afinal? **Simples: sonha.** Vê cada um dos

dias difíceis como uma oportunidade de tornar o futuro mais simples. Constrói sobre cada barreira uma ponte e uma janela, para que possas olhar para trás e relembrar-te do que superaste. Acredita em ti, reconhece o teu valor. Afinal, há valores muito mais importantes do que os que aparecem no cabeçalho das folhas de teste... Quantas pessoas além de ti se podem orgulhar de os ter?

Espero que estas palavras te possam acompanhar durante muito tempo e que, de alguma forma, te tenham dado sentido e te tenham feito sentir alguma coisa. Como o bom estudante que és, tenho a certeza que as compreendeste.

Agora é hora de ser um bom jovem e de as colocar em prática.

ALVES, Beatriz Sofia. Carta Aberta a um jovem (estudante). Inspiring Future, Portugal. Disponível em: <https://inspiringfuture.pt/articles/carta-aberta-a-um-jovem-estudante>. Acesso em: 28 jul. 2018.

1 - Ao longo do texto, a autora utiliza várias palavras que modificam o sentido (*advérbios*) de verbos, substantivos e adjetivos. Relacione as duas colunas unindo cada termo ao que expressa, com base no contexto em que foram usados. Volte à carta se necessário.

a) Não me interessa **particularmente**.

I. avaliação.

b) **Muitíssimo** difícil.

I. avaliação.

c) **Completamente** alheio.

II. delimitação.

d) Fase **lindíssima**.

II. delimitação.

2 - Releia este trecho do primeiro parágrafo.

Talvez tenha sido o título, talvez tenha sido uma recomendação, talvez tenha sido o tédio ou talvez tenha sido o mero acaso.

- Qual advérbio aparece no trecho?

Tédio recomendação talvez

- Qual é a intenção da repetição de "talvez"?

Exolocar intenficar exemplificar

3 - Observe as palavras registradas neste fragmento do texto.

Tu não és apenas um estudante: és um jovem. Isso é um problema? Não! Pelo contrário, é uma fase lindíssima e inesquecível da tua vida.

Os trechos que contêm advérbio são:

"Tu não és apenas um estudante"

"...Isso é um problema?"

" Não! Pelo contrário..."

"...é uma fase lindíssima e inesquecível da tua vida..."

4 - Observe o trecho final da carta aberta.

Simples: sonha. Vê cada um dos dias difíceis como uma oportunidade de tornar o futuro mais simples. Constrói sobre cada barreira uma ponte e uma janela, para que possas olhar para trás e relembrar-te do que superaste. Acredita em ti, reconhece o teu valor.

a) Que modo verbal foi utilizado neste trecho?

Imperativo

Subjuntivo

Indicativo

b) Esse modoverbal foi utilizado para:

Expressar um conselho, uma ordem...

Expressar uma possibilidade

Expressar uma certeza

Estudar as intenções das palavras é essencial para compreender adequadamente um texto. Espero que você tenha gostado! Até a próxima semana!

REFERÊNCIAS

TERRA, Ernani. Gramática, Literatura e Produção de textos. 2ª ed. São Paulo: Scipione, 2002.

DELMANTO, Dileta; CARVALHO, Laiz B. de. Português: conexão e uso. 7º ano. São Paulo: Saraiva, 2018.

